

**MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA
AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO**

(Duração da Prova: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

GEOGRAFIA A -10º+11º anos

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

Unidades Temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos/Competências	Cotações
<p>TEMA 1</p> <p>A POPULAÇÃO, UTILIZADORA DE RECURSOS E ORGANIZADORA DE ESPAÇOS</p>	<p>1.1 A população portuguesa: evolução e diferenças regionais.</p> <p>1.1.1 A evolução da população portuguesa na 2ª metade do século XX.</p> <p>1.1.2 Os principais problemas sociodemográficos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a evolução da população portuguesa, na 2ª metade do século XX, com o comportamento das variáveis demográficas e com a mobilidade da população. • Explicar a evolução do comportamento das variáveis demográficas. • Conhecer os principais problemas demográficos. • Reconhecer as consequências dos principais problemas demográficos. 	<p>50 pontos</p>
<p>TEMA 2</p> <p>OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES</p>	<p>2.3 Recursos Hídricos:</p> <p>2.3.1 A especificidade do clima português.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a circulação geral da atmosfera na zona temperada do hemisfério Norte. • Relacionar a variabilidade da precipitação com a deslocação, em latitude, das cinturas de altas e baixas pressões. • Analisar as situações meteorológicas que mais frequentemente afectam o estado de tempo em Portugal. • Explicar os tipos de precipitação mais frequentes em Portugal. • Caracterizar o clima de Portugal. 	<p>50 pontos</p> <p>(Dois itens 2.3 ou 2.4 em alternativa, sendo obrigatória a resposta a um deles)</p>

^(a) A numeração nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa

Unidades Temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos/Competências	Cotações
	<p>2. 4 Recursos marítimos:</p> <p>2.4.1 As potencialidades do litoral.</p> <p>2.4.3 A gestão do espaço marítimo.</p> <p>2.4.4 A rentabilização do litoral e dos recursos marítimos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a acção erosiva do mar na linha de costa. • Relacionar as disponibilidades de recursos piscatórios da ZEE com a extensão da plataforma continental e com as correntes marítimas. • Problematizar a aplicação da Política Comum de Pescas na actividade piscatória portuguesa. • Compreender que a existência da actividade piscatória induz o desenvolvimento de outras actividades. • Relacionar a extensão da ZEE com os problemas que se colocam à sua gestão e controlo. 	
<p>TEMA 3</p> <p>OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</p>	<p>3.1 As áreas rurais em mudança.</p> <p>3.1.1 A fragilidade dos sistemas agrários.</p> <p>3.1.2 A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum.</p> <p>3.1.3 As novas oportunidades para as áreas rurais.</p> <hr/> <p>3.2 As áreas urbanas: dinâmicas internas.</p> <p>3.2.1 A organização das áreas urbanas.</p> <p>3.2.2 A expansão urbana.</p> <p>3.2.3 Problemas urbanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o sistema agrário das diferentes regiões agrárias. • Relacionar a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com factores físicos e humanos. • Explicar os problemas estruturais da agricultura portuguesa. • Relacionar o desenvolvimento do sector agrícola com as estruturas etária e socioprofissional da população agrícola. • Explicar os reflexos da PAC na agricultura portuguesa. • Equacionar a valorização das áreas rurais tendo em conta o desenvolvimento sustentável dessas áreas. <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar espaço rural de espaço urbano. • Relacionar a diferenciação do espaço urbano com os transportes urbanos. • Caracterizar as áreas funcionais no espaço urbano. • Relacionar a localização das diferentes funções urbanas com o valor do solo. • Explicar o papel das actividades terciárias na organização do espaço urbano. 	<p>50 pontos</p> <p>(Dois itens 3.1 ou 3.2 em alternativa, sendo obrigatória a resposta a um deles)</p>

(a) A numeração nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa

Unidades Temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos/Competências	Cotações
		<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a interdependência locativa das diferentes funções. • Relacionar o crescimento das áreas suburbanas com o dinamismo demográfico e funcional dos centros urbanos. • Relacionar o crescimento das áreas suburbanas com o desenvolvimento dos transportes e vias de comunicação. • Equacionar os principais problemas urbanos. 	
<p>TEMA 5</p> <p>A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</p>	<p>5.1 Os desafios para Portugal do alargamento da UE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os objectivos subjacentes à criação da CEE. • Conhecer os critérios definidos pelo Conselho Europeu para adesão dos países candidatos. • Reflectir sobre as implicações para Portugal do alargamento da UE a Leste. 	<p>50 pontos</p>
Total			200 pontos

^(a) A numeração nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa

MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO

(Duração da Prova: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

GEOGRAFIA A

10º e 11º Anos

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

OBJECTO DA AVALIAÇÃO

- A prova tem por referência o Programa de Geografia A em vigor.
- A prova incide, exclusivamente sobre os conteúdos de aprofundamento contidos na matriz e os conceitos estruturantes nos temas que integram o programa de Geografia C.
- A prova é composta por seis itens: dois de resposta obrigatória e quatro em alternativa (2.3 ou 2.4 e 3.1 ou 3.2), tendo o aluno que responder obrigatoriamente a um de cada grupo. Caso o aluno responda aos dois itens em alternativas, será apenas cotado o item cuja resposta for susceptível de maior pontuação.
- Todos os itens são introduzidos por mapas, quadros, esquemas ou textos relativos ao tema em análise.
- Todos os itens exigem a análise dos documentos apresentados.
- Em todos os itens 10% da cotação é atribuída à correcção linguística. O que pressupõe uma composição bem estruturada, com objectividade, poder de síntese, capacidade de análise e interpretação crítica, recorrendo a uma terminologia adequada à temática em abordagem, sem erros morfo-sintácticos, ou cuja gravidade não impliquem a perda de inteligibilidade e/ou rigor científico.
- Todas as páginas da prova estão numeradas.
- A prova termina com a palavra FIM.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

- A classificação da prova deve respeitar os critérios gerais e os específicos.
- Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se mencionados em cada item.
- As classificações a atribuir em cada item são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.
- No âmbito da aplicação dos critérios de avaliação, devem ser respeitados os aspectos e procedimentos abaixo indicados.

1. Aplicação dos critérios gerais relativos à disciplina de Geografia

- Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspectos:

- Relevância da resposta relativamente à questão formulada;
- Forma como os mapas, quadros, esquemas ou textos são explorados, sendo valorizada a interpretação, a correcção na transcrição das informações e a sua pertinência como suporte de argumentos, sendo valorizada até 15% da cotação total da questão;
- Mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- Domínio da terminologia específica da disciplina.
- A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação é pontuada com zero pontos.
- Se a resposta contiver elementos errados não solicitados, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos correctos no mesmo item. Nesta eventualidade, os elementos correctos não são valorizados.

2. Aplicação dos critérios específicos relativos à disciplina de Geografia

- Os critérios específicos de classificação são definidos em função da prova a elaborar nas escolas, mas devem estruturar-se tendo em atenção as competências enunciadas nos programas de Geografia A.